



CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Filardo Bassalo

www.bassalo.com.br

A Coerência, a De(s)coerência e a Dinâmica de Sistemas Físicos Quânticos Não Lineares.

Neste verbete, trataremos da **coerência**, da **de(s)coerência** e da **dinâmica** de sistemas físicos dissipativos representados por **Equações de Schrödinger Não-Lineares** (ESN-L), tais como: 1) **Equação de Bialynicki-Birula-Mycielski**; 2) **Equação de Bateman-Caldirola-Kanai**; 3) **Equação de Diósi-Halliwel-Nassar**; 4) **Equação de Kostin**; 5) **Equação Schuch-Chung-Hartmann**; 6) **Equação de Süssmann-Hasse-Albrecht-Kostin-Nassar**; 7) **Equação de Schrödinger-Nassar do Elétron Estendido**; e 8) **Equação de Gross-Pitaevski**.

Primeiro, vejamos cada uma dessas equações. Em 1976 [*Annals of Physics* (New-York) **100**, p. 62] e, em 1979 (*Physica Scripta* **20**, p. 539), os poloneses, o físico Iwo Bialynicki-Birula (n.1933) e o matemático Jan Mycielski (n.1932) propuseram uma ESN-L para descrever sistemas físicos, conhecida como a **Equação de Bialynicki-Birula-Mycielski** (EBB-M):

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x,t)}{\partial x^2} + \left\{ V(x,t) - \frac{\hbar \lambda}{2} \ln[\psi(x,t)\psi^*(x,t)] \right\} \psi(x,t),$$

onde $\psi(x,t)$ e $V(x,t)$ representam, respectivamente, a função de onda schrödingeriana (vide verbete nesta série) e o potencial dependente do tempo do sistema em consideração, λ é uma constante, e (*) significa o complexo conjugado.

Em 1931 (*Physical Review* **38**, p. 815), 1941 (*Nuovo Cimento* **18**, p. 393) e 1948 (*Progress in Theoretical Physics* **3**, p. 440), os físicos, o norte-americano H. Bateman, o italiano Piero Caldirola (1914-1984) e o japonês E. Kanai propuseram, respectivamente, uma ESN-L para descrever sistemas físicos, conhecida como a **Equação de Bateman-Caldirola-Kanai** (EB-C-K):

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \exp(\lambda t) \frac{\partial^2 \psi(x,t)}{\partial x^2} + \exp(\lambda t) \times V(x,t) \times \psi(x,t),$$

onde $\psi(x,t)$, $V(x,t)$ e λ apresentam os mesmos significados da EBB-M.

Em 1998 (*Physical Review Letters* **81**, p. 2846), os físicos, o húngaro Lajos Diósi (n.1950) e o inglês Jonathan Halliwell propuseram uma ESN-L para descrever sistemas físicos dependentes do tempo, dada pela expressão:

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x,t)}{\partial x^2} +$$

$$+ \left\{ V(x, t) + \lambda x X(t) - i\hbar \left(\frac{[x - q(t)]^2}{a^2} - \frac{\eta(t)[x - q(t)]}{a} \right) \right\} \times \psi(x, t),$$

onde $\psi(x, t)$, $V(x, t)$ e λ apresentam o mesmo significado da EBB-M, $X(t)$ é a posição de uma partícula clássica submetida ao potencial $V(x, t)$, $q(t) = \langle x \rangle$, e a é constante.

Contudo, como essa **Equação de Diósi-Halliwell** não é normalizada, para então normalizá-la, em 2004 [**Chaotic Behavior of a Wave Packet under Continuous Quantum Mechanics** (UFPA/preprint)], o físico brasileiro Antonio Boulhosa Nassar (n.1953), propôs a seguinte equação:

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x, t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x, t)}{\partial x^2} + \left\{ V(x, t) + \lambda x X(t) - \frac{i\hbar}{4\sigma} \left(\frac{[x - q(t)]^2}{a^2(t)} - 1 \right) \right\} \times \psi(x, t),$$

onde σ é uma constante. Esta equação, conhecida como **Equação de Diósi-Halliwell-Nassar** (ED-H-N) representa a **Equação de Schrödinger para Medidas Quânticas Contínuas**.

Em 1972 (*Journal of Chemical Physics* **57**, p. 3539), M. D. Kostin propôs uma ESN-L para descrever sistemas físicos não conservativos, dada por:

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x, t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x, t)}{\partial x^2} + \left\{ V(x, t) - \frac{\hbar \lambda}{2i} \ln \left[\frac{\psi(x, t)}{\psi^*(x, t)} \right] \right\} \times \psi(x, t),$$

onde $\psi(x, t)$, $V(x, t)$, λ e (*) têm os mesmos significados da EBB-M. Essa equação é conhecida como **Equação de Kostin** (EK).

Em 1983 e 1984 (*Journal of Mathematical Physics* **24**; **25**, p. 1652; 3086), os físicos D. Schuch e K. M. Chung, e o químico alemão Hermann Hartmann (1914-1984) apresentaram uma ESN-L para estudar sistemas físicos dependentes do tempo, com a seguinte forma:

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x, t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x, t)}{\partial x^2} + \left\{ V(x, t) - i\hbar \lambda \left[\ln \psi(x, t) - \langle \ln \psi(x, t) \rangle \right] \right\} \times \psi(x, t),$$

onde $\psi(x, t)$, $V(x, t)$ e λ têm os mesmos significados da EBB-M. Essa equação é conhecida como **Equação de Schuch-Chung-Hartmann** (ES-C-H).

Em 1973 (*Seminar Talk at Los Alamos*), D. Süßmann e, independentemente, em 1975, R. W. Hasse (*Journal of Mathematical Physics* **16**, p. 2005), K. Albrecht (*Physics Letters* **B56**, p. 127) e Kostin (*Journal of Statistical Physics* **12**, p. 146) propuseram uma ESN-L, que foi generalizada por Nassar, em 1986 (*Journal of Mathematical Physics* **27**, p. 2949), conhecida como **Equação de Süßmann-Hasse-Albrecht-Kostin-Nassar** (ES-H-A-K-N), destinada a estudar sistemas físicos dissipativos, e representada por:

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x,t)}{\partial x^2} + \left\{ V(x,t) + \lambda \left[[x-q(t)] \times [c\hat{p} + (1-c) \langle \hat{p} \rangle - \frac{i\hbar c}{2}] \right] \right\} \times \psi(x,t),$$

onde $\psi(x,t)$, $V(x,t)$, e λ têm os mesmos significados da EBB-M, e $q(t) = \langle x \rangle$. Além disso, c é uma constante, com os valores: $c = 1$, para Süssmann; $c = 1/2$, para Hasse; $c = 0$ para Albrecht e Kostin, e $\hat{p} = -i\hbar \partial / \partial x$, é o **operador momento linear**.

Em 2007 (*International Journal of Theoretical Physics* **46**, p. 548), Nassar propôs uma ESN-L para estudar a dinâmica do **elétron linear estendido**, e que tem o seguinte aspecto:

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x,t)}{\partial x^2} + \left\{ (i\hbar\alpha) \ln \left[\frac{\psi(x,t-2L/c) \times \psi^*(x,t)}{\psi^*(x,t-2L/c) \times \psi(x,t)} \right] \right\} \times \psi(x,t),$$

onde $\alpha = e^2 / (6\pi\epsilon_0 \hbar^2 c^3)$, sendo $\psi(x,t)$ e $\psi(x,t-2L/c)$ funções de onda schrödingerianas, e c a velocidade da luz no vácuo.

Registre-se que essa **Equação de Schrödinger-Nassar do Elétron Estendido** (ES-NEE) é uma versão quântica do estudo realizado, em 1892 (*Archives Néerlandaises des Sciences Exactes et Naturelles* **25**, p. 363), pelo físico holandês Hendrik Antoon Lorentz (1853-1928; PNF, 1902) e, em 1905 [**Theorie der Elektrizität II** (Leipzig, Teubner)], pelo físico alemão Max Abraham (1875-1922) ao mostrarem que quando um elétron, de massa (m) e de carga elétrica (e) é acelerado, existem forças adicionais atuando sobre esse elétron devido ao seu próprio campo elétrico. Por sua vez, em 1904 (*Akademie van Wetensch te Amsterdam* **13**), o físico alemão Arnold Joahannes Wilhelm Sommerfeld (1868-1951) e, em 1918 (*Physical Review* **11**, p. 376), L. Page corrigiram as dificuldades apresentadas pela **Força de Lorentz-Abraham**, isto é, as soluções descontraçadas apresentadas pela mesma quando o elétron está livre, assumindo que o elétron não-relativístico é **estendido**, ou seja, tem uma dimensão L com sua carga distribuída uniformemente sobre sua superfície.

Por fim, em 1961, o físico norte-americano Eugene P. Gross (1926-1991) (*Nuovo Cimento* **20**, p. 1766) e, independentemente, o físico russo Lev Petrovich Pitaevskii (n.1933) [*Soviet Physics (JETP)* **13**, p. 451] propuseram uma ESN-L para descrever sistemas físicos não conservativos, representada pela equação:

$$i\hbar \frac{\partial \psi(x,t)}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x,t)}{\partial x^2} + \left\{ V(x,t) + \lambda |\psi(x,t)|^2 \right\} \times \psi(x,t),$$

onde $\psi(x,t)$, $V(x,t)$ e λ têm os mesmos significados da EBB-M. Essa equação é conhecida como **Equação de Gross-Pitaevskii** (EG-P).

Apresentadas as ESN-L, vejamos agora como saber a **coerência** ou a **de(s)coerência** de cada uma dessas equações. Para isso, teremos que estudar a sua **dinâmica** por intermédio da Mecânica Quântica de de Broglie-Bohm (MQB-B). Vejamos como fazer esse estudo. Inicialmente, vamos considerar a seguinte transformação: $\psi(x,t) = \varphi(x,t) \times \exp[iS(x,t)]$,

proposta pelos físicos, o alemão Erwin Madelung (1881-1972), em 1926 (*Zeitschrift für Physik* **40**, p. 332), e o norte-americano David Joseph Bohm (1917-1992), em 1952 (*Physical Review* **85**, p. 166; 180), onde $S(x,t)$ é a *ação clássica*, e $\varphi(x,t)$ é definida pela seguinte correspondência: $|\psi(x,t)|^2 \leftrightarrow \rho(x,t) = \varphi^2(x,t)$, o que significa ser a **densidade de probabilidade quântica** \leftrightarrow **densidade quântica de massa**. Além disso, definiremos a **velocidade quântica** [$v_Q(x,t)$] por: $v_Q(x,t) = (\hbar/m)\partial[S(x,t)]/\partial x$. É interessante destacar que como a MQB-B é uma *teoria causal* ela admite uma **velocidade** [$v_Q(x,t)$] e, portanto, uma **trajetória** [$x(t)$] [lembrar que: $v_Q(x,t)|_{x=x(t)} = dx/dt$] que se deve ao **potencial quântico de Bohm** definido por: $V_{Q-B}(x,t) = -(\hbar^2/m)(1/\varphi) \times \partial^2 \varphi / \partial x^2$.

Assim, ao aplicar a **transformação de Madelung-Bohm** em cada ESN-L resulta em uma equação complexa. Ao tomar a parte imaginária da mesma, e fazendo algum algebrismo, chegamos a uma expressão conhecida como **equação da continuidade** (EC) ou **lei de conservação da massa** (LCM), característica da Dinâmica dos Fluidos. Essa equação caracteriza a **coerência** ou a **de(s)coerência** do sistema físico dissipativo (dependente do tempo) representado por cada ESN-L, quando ela é, respectivamente, homogênea ou não-homogênea. Por outro lado, a parte real da equação complexa acima referida (que envolve o V_{Q-B}), representa a expressão analítica da **Equação da Dinâmica (Segunda Lei Geral de Newton)**. Agora, vejamos a EC/LCM para cada ESN-L que vimos neste verbete, cujos detalhes de seu cálculo analítico podem ser vistos em: José Maria Filardo Bassalo e Mauro Sérgio Dorsa Cattani, **Elementos de Física Matemática 3: Equações Integrais, Integrais de Caminho e Propagadores de Feynman** (Livraria da Física, em fase de publicação).

Então, para as ESN-L vistas acima, temos:

1) Equação de Bialynicki-Birula-Mycielski (coerente):

1.1) Equação da Continuidade:

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \frac{\partial(\rho v_Q)}{\partial x} = 0;$$

1.2) Equação de Newton Não-Dissipativa:

$$\begin{aligned} m \frac{d^2 x}{dt^2} &= -\frac{\partial}{\partial x} [V(x,t) + V_{Q-B}(x,t) - V_{BBM}(x,t)] = \\ &= F_{C-N}(x,t)|_{x=x(t)} + F_{Q-B}(x,t)|_{x=x(t)} - F_{Q-BBM}(x,t)|_{x=x(t)}, \end{aligned}$$

onde $F_{C-N}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a **força clássica de Newton**, $F_{Q-B}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a **força quântica de Bohm**, e $F_{Q-BBM}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a **força quântica de Bialynicki-Birula-Mycielski**, sendo $V_{Q-BBM}(x,t) = \frac{\hbar \lambda}{2} \times \ln \rho$ o **potencial quântico de Bialynicki-Birula-Mycielski**.

2) Equação de Bateman-Caldirola-Kanai (coerente):

2.1) Equação da Continuidade:

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \frac{\partial(\rho v_{g-BCK})}{\partial x} = 0;$$

onde $v_{g-BCK}(x,t) = \exp(-\lambda t) \times v_g(x,t)$, é a *velocidade quântica de Bateman-Caldirola-Kanai*;

2.2) Equação de Newton Dissipativa:

$$\begin{aligned} m \frac{d^2 x}{dt^2} + m\lambda \times v_{g-BCK} &= -\frac{\partial}{\partial x} [V(x,t) + V_{g-BCK}(x,t)] = \\ &= F_{C-N}(x,t)|_{x=x(t)} + F_{g-BCK}(x,t)|_{x=x(t)}, \end{aligned}$$

onde $F_{C-N}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força clássica de Newton*, e $F_{g-BCK}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força quântica de Bateman-Caldirola-Kanai*, sendo $V_{g-BCK}(x,t) = \exp(-2\lambda t) \times V_{g-B}(x,t)$ o *potencial quântico de Bateman-Caldirola-Kanai*.

3) Equação de Diósi-Halliwell-Nassar [de(s)coerente]:

3.1) Equação da Continuidade:

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \frac{\partial(\rho v_g)}{\partial x} = -\left(\frac{\rho}{2\sigma}\right) \times \left\{ \frac{[x - q(t)]^2}{a^2(t)} - 1 \right\};$$

3.2) Equação de Newton Não-Dissipativa:

$$\begin{aligned} m \frac{d^2 x}{dt^2} &= -\frac{\partial}{\partial x} [\lambda x X(t) + V(x,t) + V_g(x,t)] = \\ &= F_E(t) + F_{C-N}(x,t)|_{x=x(t)} + F_{g-B}(x,t)|_{x=x(t)}, \end{aligned}$$

onde $F_{C-N}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força clássica de Newton*, $F_{g-B}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força quântica de Bohm*, e $F_E(t) = -\lambda X(t)$ é a *força linear externa*.

4) Equação de Kostin (coerente):

4.1) Equação da Continuidade:

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \frac{\partial(\rho v_g)}{\partial x} = 0;$$

4.2) Equação de Newton Dissipativa:

$$m \frac{d^2 x}{dt^2} + m\lambda \times |v_g(x,t)|_{x=x(t)} = -\frac{\partial}{\partial x} [V(x,t) + V_g(x,t)] =$$

$$= F_{C-N}(x, t)|_{x=x(t)} + F_{Q-B}(x, t)|_{x=x(t)},$$

onde $F_{C-N}(x, t)|_{x=x(t)}$ é a *força clássica de Newton*, $F_{Q-B}(x, t)|_{x=x(t)}$ é a *força quântica de Bohm*, e λ é o *coeficiente de fricção (atrito)*.

5) Equação Schuch-Chung-Hartmann [de(s)coerente]:

5.1) Equação da Continuidade:

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \frac{\partial(\rho v_Q)}{\partial x} = -\lambda \rho \times [\ln(\rho) - \langle \ln(\rho) \rangle],$$

5.2) Equação de Newton Dissipativa:

$$\begin{aligned} m \frac{d^2 x}{dt^2} + m\lambda \times |v_Q(x, t)|_{x=x(t)} &= -\frac{\partial}{\partial x} [V(x, t) + V_{Q-B}(x, t)] = \\ &= F_{C-N}(x, t)|_{x=x(t)} + F_{Q-B}(x, t)|_{x=x(t)}, \end{aligned}$$

onde $F_{C-N}(x, t)|_{x=x(t)}$ é a *força clássica de Newton*, $F_{Q-B}(x, t)|_{x=x(t)}$ é a *força quântica de Bohm*, e λ é o *coeficiente de fricção (atrito)*.

6) Equação de Süssmann-Hasse-Albrecht-Kostin-Nassar (coerente):

6.1) Equação da Continuidade:

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \frac{\partial(\rho v_{QM})}{\partial x} = 0,$$

onde: $v_{QM}(x, t) = v_Q(x, t) + \lambda c \times [x - q(t)]$ é a *velocidade quântica modificada*;

6.2) Equação de Newton Dissipativa:

$$\begin{aligned} m \frac{d^2 x}{dt^2} + m\lambda \times \left[|v_Q(x, t)|_{x=x(t)} - |v_{QM}(x, t)|_{x=x(t)} - \langle |v_{QM}(x, t)|_{x=x(t)} \rangle \right] &= \\ = -\frac{\partial}{\partial x} [V(x, t) + V_Q(x, t)] &= F_{C-N}(x, t)|_{x=x(t)} + F_{Q-B}(x, t)|_{x=x(t)}, \end{aligned}$$

onde $F_{C-N}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força clássica de Newton*, $F_{Q-B}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força quântica de Bohm*, e λ é o *coeficiente de fricção (atrito)*.

7) Equação de Schrödinger-Nassar do Elétron Estendido (coerente):

7.1) Equação da Continuidade:

$$\frac{\partial p}{\partial t} + \frac{\partial(\rho v_{QM})}{\partial x} = 0;$$

7.2) Equação de Newton Dissipativa:

$$\begin{aligned} m \frac{d^2 x}{dt^2} - \left(\frac{e^2}{3cL^2} \right) \times \left[v_Q(x, t - 2L/c)|_{x=x(t)} - v_Q(x, t)|_{x=x(t)} \right] = \\ = - \frac{\partial}{\partial x} [V_{Q-B}(x, t)] = F_{Q-B}(x, t)|_{x=x(t)}, \end{aligned}$$

onde $F_{Q-B}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força quântica de Bohm*, c é a *velocidade da luz no vácuo*, e L é a *dimensão do elétron estendido*.

8) Equação de Gross-Pitaevski (coerente):

8.1) Equação da Continuidade:

$$\frac{\partial p}{\partial t} + \frac{\partial(\rho v_{QM})}{\partial x} = 0;$$

8.2) Equação de Newton Não-Dissipativa:

$$\begin{aligned} m \frac{d^2 x}{dt^2} = - \frac{\partial}{\partial x} [V(x, t) + V_Q(x, t) + V_{G-P}(x, t)] = \\ = F_{C-N}(x, t)|_{x=x(t)} + F_{Q-B}(x, t)|_{x=x(t)} + F_{G-P}(x, t)|_{x=x(t)}, \end{aligned}$$

onde $F_{C-N}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força clássica de Newton*, $F_{Q-B}(x,t)|_{x=x(t)}$ é a *força quântica de Bohm*, e $F_{G-P}(x,t)|_{x=x(t)} = - \frac{\partial}{\partial x} [\lambda p(x, t)]$ é a *força de Gross-Pitaevskii*.

Na conclusão deste verbete, faremos um breve comentário sobre a **de(s)coerência quântica** (DQ). Na Mecânica Quântica, a DQ ocorre quando há perda da **coerência** dos ângulos de *fase* entre os componentes de um sistema em uma superposição quântica. Em consequência, essa defasagem leva a um comportamento clássico ou probabilístico. A DQ não gera o colapso real da função de onda schrödingeriana, ela apenas dá uma explicação para um aparente colapso. A teoria da DQ começou a ser desenvolvida, em 1981 (*Physical*

Review **D24**, p. 1516), pelo físico polonês Wojciech Hubert Zurek (n.1951) e, a partir daí, ele continuou a desenvolver a DQ e suas inúmeras aplicações como, por exemplo, a Física Clássica e Quântica da Informação e seu “Santo Graal”: a **computação quântica**. Note que esta requer que estados quânticos **coerentes** sejam preservados e os **de(s)coerentes** sejam manejados. Para um estudo mais detalhado desse trabalho de Zurek, bem como da DQ, ver: Gennaro Auletta, **Foundations and Interpretation of Quantum Mechanics** (World Scientific, 2001); en.wikipedia.org/wiki/Quantum_decoherence.

Por fim, é oportuno destacar que antes do entendimento da DQ, a Mecânica Quântica Ortodoxa, representada pela **Interpretação de Copenhagen**, assume que o colapso da função de onda é um processo *a priori*. Contudo, a Mecânica Quântica de de Broglie–Bohm (MQBB), iniciada em 1952, conforme vimos acima, desenvolve um mecanismo que explica o *aparente colapso da função de onda*. Por outro lado, note que a **de(s)coerência quântica** aparece somente na **equação da continuidade** que envolve a densidade de probabilidade [$\rho(\mathbf{x}, t)$] e não na *fase*, pois esta é afetada apenas indiretamente, conforme se pode ver na **transformação de Madelung-Bohm**, ou seja: $\sqrt{\rho(\mathbf{x}, t)} = \psi(\mathbf{x}, t) \times \exp[-iS(\mathbf{x}, t)]$ Para detalhes da MQBB, ver: José Maria Filardo Bassalo, Paulo de Tarso Santos Alencar, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, e Antonio Boulhosa Nassar, **Tópicos de Mecânica Quântica de de Broglie-Bohm** (EdUFPA, 2002); *e-book*: <http://publica-sbi.if.usp.br/PDFs/pd1655.pdf> (2010); e artigos desses autores (com a colaboração de Daniel Gemaque da Silva) no *arXiv.org* (2009a-d; 2010a-d; 2011).



ANTERIOR

SEGUINTE